

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO: VÍNCULO MÃE-BEBÊ E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Nome: Tatiane Santana Oliveira Aires

Orientadora: Carolina Ozawa

1. INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, notamos a necessidade de um tratamento específico para cada indivíduo, no puerpério não é diferente, devemos atentar as necessidades individualizadas direcionadas para mãe e para o bebê, sempre respeitando suas crenças e opiniões. Para ocorrer um melhor desenvolvimento e crescimento da criança, o leite materno (LM) é a primeira fonte de alimento que deve ser oferecido ao recém-nascido, pois a sua oferta promove ações nutritivas, psicológicas, imunológicas e fortalece o vínculo mãe e filho. Colabora para o desenvolvimento da arcada dentária, da fala e da respiração, protegendo a criança contra doenças e reduz a mortalidade infantil. Um alimento completo, que contém todos os nutrientes e sais minerais que o bebê precisa exclusivamente até os seis meses de idade, devendo continuar por até os dois anos ou mais. (BRASIL, 2015; PORTAL BRASIL, 2011).

Os estudos revelam no que se refere aumento vínculo mãe e filho, é importante a imediata mamada após o nascimento, que estimula a produção de leite, contribui para a recuperação da mulher-mãe no pós-parto, proporcionando confiança na prática da amamentação. Para a mãe obter a prática na amamentação, essa confiança também se dá através do profissional da saúde, sendo de extrema importância, a orientação e o incentivo a nutriz, para alcançar o sucesso esperado. Porém essas ações da promoção do aleitamento materno precisam de maior enfoque para saúde da mulher, salientando que o fato dela estar amamentando serve também como método anticoncepcional natural, é preciso estar nos primeiros seis meses com amamentação exclusiva e não ter menstruado, ocorrendo também a perda gradual do peso, involução uterina e proteção contra o câncer de mama. (AZEVEDO et al, 2015; PORTAL BRASIL, 2011; SANTANA, et al, 2013)

Segundo AZEVEDO et al (2015), é necessário ter um olhar holístico para reconhecer e resolver as possíveis dificuldades na interação nutriz e filho, e isso devem ter contribuição e atuação do profissional de enfermagem, pelas suas habilidades técnicas e suas competências clínicas para que os sinais sejam identificados, e assim sua prática seja bem sucedida. Amamentação faz parte da relação mãe-bebê, e extremamente importante esse vínculo para uma melhor afetividade entre ambos. ~~Qual estratégia pode-se utilizar para que o profissional da saúde possa auxiliar nessa contribuição? Quais resultados pode-se obter para a mãe-bebê?~~

1.1 JUSTIFICATIVA

Acreditamos que a melhoria da assistência na qualidade de enfermagem possa aumentar o vínculo entre mãe-bebê durante a amamentação. Avaliando possíveis dificuldades e orientando a importância da amamentação para obter bons resultados. Resultados esses, que contribui para que a criança tenha seu QI mais elevado, seja resistentes à doenças e crie maior afetividade entre ambos.

2. OBJETIVO GERAL

Identificar possíveis dificuldades para a promoção do ALM e visando os benefícios para a saúde da mulher e criança.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar o papel do profissional de enfermagem na contribuição da amamentação;
- Orientar as mães sobre a importância da amamentação;
- Auxiliar nas possíveis dúvidas encontradas durante a amamentação.

3. MÉTODO

Local: Unidade Básica de Saúde do Gonzaga. Município de Santos-SP.

Público-alvo: Pacientes gestantes e puérperas.

Participantes: Todos os profissionais da unidade que atuam no atendimento direto a essa clientela.

Ações:

a) Elaborar um protocolo e seminário de sensibilização da equipe local sobre a importância a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

b) Treinar toda a equipe da unidade de saúde, capacitando-a para implementar esta norma, ressaltando a importância do vínculo mãe-bebê e a contribuição que esse profissional pode oferecer, através de cursos, como por exemplo, Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), com carga horária de 20 horas e de 4h aula prática.

c) Implementar grupos de apoio a amamentação acessíveis a todas as gestantes e puérperas, procurando envolver os familiares. A estratégia principal será discutir com os gestores locais a forma mais adequada ao seu contexto organizacional, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e consultoria e os técnicos responsáveis pela forma de implantação.

Avaliação / Monitoramento: Será realizada uma dinâmica de grupo mensalmente, para avaliar a satisfação dos profissionais, através de um questionários, avaliando o processo como um todo e tirando dúvidas e acrescentando aos demais suas experiências e através de um questionário avaliará o processo como um todo.

4. RESULTADOS ESPERADOS

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio de práticas educativas e da assistência, proporcionando um acompanhamento de atenção integral à mãe e ao bebê. O profissional de enfermagem estará promovendo, protegendo e apoiando a amamentação, tornando a unidade

de saúde bem estruturada para praticar o acolhimento e a assistência à mulher, ao bebê e à família, alcançando uma boa cobertura da população alvo, articulando com outra instituição.

5. REFERENCIAS

AZEVEDO, Ana Regina Ramos et al. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 439-445, Sept. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300439&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 21 Ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150058>.

BRASIL. BVS APS Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde e BIREME/OPAS/OMS. Programa Telessaúde Brasil Redes, São Paulo/SP. 15 dez. 2015. Acessado em: 21 Ago. 2016. Disponível em: <http://aps.bvs.br/aps/quais-sao-as-acoes-a-serem-realizadas-pela-equipe-de-estrategia-de-saude-da-familia-esf-durante-uma-visita-puerperal/>

PORTAL BRASIL. Amamentação traz benefícios para a mãe e o bebê. Publicado: 10 Out. 2011 16h41. Última modificação: 28/07/2014 12h50. Acessado em: 21 Ago. 2016. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/10/amamentacao-traz-beneficios-para-a-mae-e-o-bebe>

SANTANA, Jerusa da Mota et al. O Mundo da Saúde, São Paulo - 2013;37(3):259-267 Amamentação: conhecimento e prática de gestante. Acessado em: 21 Ago. 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/amamentacao_conhecimento_praticas_gestantes.pdf